

*J. Ferraz*



ATA Nº 11

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE ABRIL DE 2024

-----Aos doze dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de São Joaquinho, a Assembleia de Freguesia de São Joaquinho com a seguinte ordem de trabalhos: -----

I. Período antes da ordem do dia. -----

II. Período da ordem do dia. -----

1. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia; -----
2. Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência do ano de dois mil e vinte e três;
3. Apreciação da Primeira Alteração Orçamental de dois mil e vinte e quatro;
4. Apresentação, discussão e votação de pedido de alteração de trajeto de caminho vicinal no lugar do Souto em São Joaquinho;
5. Apresentação, discussão e votação de pedido de alteração de trajeto de caminho vicinal no lugar das Lages em Casal Bom;
6. Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, José Rui Ferraz Baptista, deu início à sessão, dando as boas-vindas, agradecendo a presença de todos e pediu à primeira Secretária Sofia Ferreira para que lesse em voz alta a ata da assembleia anterior questionando os presentes se tinham alguma dúvida relativamente à mesma, não havendo nenhuma questão, a ata foi aprovada por unanimidade. -----

Dando início aos trabalhos desta Assembleia de Freguesia, no ponto 1. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia solicitou ao

*S. B. Pereira*

senhor Presidente de Junta de Freguesia, Daniel Gonçalves que lesse a informação escrita, que vai ficar anexa à presente ata. Foi lida a comunicação para apreciação dos presentes. Após a leitura da mesma o deputado João da Cruz questionou se o CEI+ pago pelo município do Sr. Jorge Abreu seria uma permuta com o município de Santa Comba Dão, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que de facto assim era sendo que, a Freguesia teve um CEI+ ao serviço do Município até ao início de abril. O deputado João da Cruz questionou a razão pela qual a base para o ecoponto foi construída a meio da Rua Principal da Relvas e não junto ao painel dos avisos da Junta em frente ao poço na mesma rua, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que essa decisão não foi da Junta de Freguesia mas dos técnicos da empresa responsável pela recolha de lixo que após deslocação ao local entendeu que ali seria o local ideal para colocação do ecoponto uma vez que seria a zona mais central para satisfazer as localidades da Relvas e Lapa. O deputado João da Cruz afirmou ainda que o investimento que se estava a fazer com a reabilitação do poço, canalização de água até aos antigos tanques e a sua requalificação, eram um desperdício de dinheiro e não fazia qualquer sentido estas obras assim como o pagamento de um contador de luz mensalmente para se ter água nos tanques. O sr. Presidente da Junta de Freguesia afirmou que a Relvas e a Lapa eram, sem sombra de dúvidas, as localidades que ao longo dos últimos mandatos foram as mais desprezadas e que caíram no esquecimento, lembrando que estas localidades em pleno século vinte e um não têm ainda rede de saneamento público, rede de água pública e nem rede fibra e não entende como é que é possível alguém estar contra o pequeno investimento que a Freguesia está disposta a fazer para colocar água publica, apesar de não controlada e tratada, na única localidade que ainda não dispõem deste bem que é essencial para uma eventualidade como é o caso de um incêndio ou falta de água tendo em conta os verões rigorosos que cada vez mais se fazem sentir. Informou ainda que o município é que tem assumido as despesas na canalização, reabilitação e manutenção do contador da luz. O deputado João Serra acrescentou que a localização dos tanques era perigosa e ao estar a se investir no local dever-se-ia ter o cuidado em elevar os mesmos e, se possível, arranjar mais um pouco de espaço e criar ali um espaço mais aprazível e seguro. O Sr. Presidente da Junta reiterou que nada estava decido e que se pondera falar com o Sr. Antonio, proprietário dos terrenos contíguos aos tanques, para dessa forma criar um espaço de intervenção maior e agradável. —

Passou-se depois para o segundo ponto da ordem de trabalhos: "Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência do ano de dois mil e vinte e três". O Sr. Presidente da Assembleia perguntou aos senhores deputados que tinham recebido a documentação via e-mail ou em mão e colocou o documento para discussão. O deputado João da Cruz solicitou ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para detalhar o apoio dado às associações sem fins lucrativos no valor de

dois mil e setecentos euros. O Sr. Presidente da Junta explicou que esse valor engloba os donativos dados às Associações da Freguesia, nomeadamente o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Joaninho, Centro Social de Vila Pouca, Casa do Povo de São Joaninho e Clube Recreativo de São Joaninho no valor de trezentos e cinquenta euros a cada uma destas Associações e para além do apoio dado de forma direta o valor total contempla ainda apoios pontuais como nos casos de festas religiosas e/ou feiras anuais nas várias localidades da Freguesia bem como as despesas com as Festas de São João e apoios a outras associações como por exemplo a Liga Portuguesa Contra o Cancro. Não havendo mais questões ou pedidos de esclarecimentos em relação ao documento em causa este foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O Sr. Presidente da Assembleia passou de seguida ao terceiro ponto da ordem de trabalhos "Apreciação da Primeira Alteração Orçamental" para o ano de dois mil e vinte quatro. O Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Presidente da Junta se gostaria de fazer uma pequena introdução ao ponto em causa. O sr. Presidente da Junta tomou a palavra e explicou que esta primeira alteração orçamental se devia ao facto de se ter de incluir no orçamento o saldo do ano de dois mil e vinte três e todo o resto se manteria igual ao que tinha sido aprovado na proposta de orçamento para dois mil e vinte e quatro na Assembleia de Freguesia anterior em dezembro passado. Não havendo quaisquer dúvidas ou questões passou-se de seguida ao ponto seguinte. -----

O Sr. Presidente da Assembleia prosseguiu com a apresentação do quarto ponto "Apresentação, discussão e votação de pedido de alteração de trajeto de caminho vicinal no lugar do Souto em São Joaninho" dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra identificando o caminho em causa através da visualização do mesmo via google earth com recurso a ecrã com a leitura do código procedimento administrativo que foi devidamente cumprido e não tendo existido quaisquer reclamações dentro do prazo estabelecido, a Junta de Freguesia encaminhou este processo para a Assembleia de Freguesia para se pronunciar. Não existindo questões em relação à apresentação deste ponto o mesmo foi colocado à votação da Assembleia tendo sido aprovado por unanimidade. -----

O Sr. Presidente da Assembleia prosseguiu com a apresentação do quinto ponto "Apresentação, discussão e votação de pedido de alteração de trajeto de caminho vicinal no lugar das Lages em Casal Bom" dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. O Sr. Presidente da Junta tomou da palavra identificando o caminho em causa através da visualização do mesmo via google earth com recurso a ecrã com a leitura do código procedimento administrativo que foi

*João Serra*

devidamente aplicado sendo que, neste caso, foram registadas duas reclamações dentro do prazo legal que foram lidas em voz alta pelo sr. Presidente de Junta tendo a Junta de Freguesia encaminhado este processo para a Assembleia de Freguesia se pronunciar. Não existindo questões em relação à apresentação deste ponto o mesmo foi colocado à votação da Assembleia tendo sido reprovado com cinco votos contra e duas abstenções. -----

O Sr. Presidente da Assembleia avançou para o sexto e último ponto da ordem de trabalhos "Assuntos de Interesse para a Freguesia". Tomou a palavra o deputado João Serra que alertou para duas situações na Freguesia: uma na Rua do Paço em Vila Pouca, uma habitação recentemente licenciada, cujo o muro se mantém a estrangular a via pública, e que neste momento estão a construir um muro da mesma habitação na Travessa do Chão do Cêpo bem junto ao alcatrão e que é triste que para uns a fiscalização do município exige que os muros sejam recuados e para outros parece que estas regras não têm de ser cumpridas, sendo que neste caso e apesar de não ser uma competência da Junta de Freguesia tem o dever de comunicar a quem de direito estas situações. A segunda situação é referente ao estaleiro que está a ser construído junto ao cemitério propriedade do Sr. Marco Festas que para além do alinhamento dos muros não terem, mais uma vez, respeitado o razoável e o que é normalmente exigido noutros casos, está a construir mais um pavilhão muito provavelmente sem licença para o efeito. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta dizendo que, por várias vezes, abordou os proprietários da casa na Rua do Paço para dar autorização para alargamento da via, algo que deveria ter sido salvaguardado pelo município aquando do licenciamento da obra. Relativamente à situação do estaleiro junto ao cemitério referiu que, na altura em que começaram a construção do muro, teve o cuidado de questionar os serviços de fiscalização do município se existia, efetivamente, licenciamento para a construção e se o alinhamento cumpria com as normas estabelecidas, tendo-lhe sido garantido que existia licenciamento e o alinhamento fora feito pelos fiscais credenciados para o efeito. No entanto, uma vez que existia construção nova a Junta de Freguesia irá enviar pedidos de informação sobre a legalidade das mesmas e devidos licenciamentos. -----

Passou depois para a intervenção do público, estando presente o Sr. Jorge Manuel Neves Ferreira, que pediu a palavra. O Sr. Jorge Ferreira questionou, mais uma vez, dado que este assunto já tinha sido abordado por ele em mandatos anteriores, para quando a instalação de uma antena difusora de dados móveis (Internet) sem custos para a população argumentando ainda que a Freguesia de São Joaninho é o ponto mais alto do conselho de Santa Comba Dão e por essa característica seria relativamente fácil instalar um equipamento no depósito da água de forma a termos um serviço de dados móveis gratuito combatendo assim os preços muito

elevados praticados pelas operadoras. Referiu ainda que ao contrário do resto do povo ele prefere vir às assembleias de Freguesia expor os seu problemas e reivindicações dando como exemplo o problema já resolvido neste mandato como as águas pluviais na Avenida da Eira do Vale que estavam a ser descarregadas para a sua propriedade sem qualquer encaminhamento.

Após a intervenção do Sr. Jorge Ferreira o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. O Sr. Presidente da Junta começou por agradecer e enaltecer a presença do Sr. Jorge Ferreira na Assembleia de Freguesia e que, com educação e civismo, esta é de facto a melhor forma de se reivindicar e apresentar os problemas de cada cidadão, posto isto, o Sr. Presidente da Junta comunicou que já tinha falado com um técnico da ALTICE sobre o tema e que aguardamos uma resposta. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia de São Joaninho, deu por concluídos os trabalhos, encerrando a sessão da qual se lavrou, para os devidos efeitos, a presente ata que foi lida em voz alta e aprovada em minuta e será assinada pelo senhor Presidente e senhora Secretária da Assembleia de Freguesia.

O Presidente,



(José Rui Ferraz Baptista)

A Secretária,



(Sofia Isabel Borges Ferreira)